PRONUNCIAMENTOS DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 4ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Leitura do Expediente e votação da Ata. Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Para discutir a Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para discutir a Ata, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **DISCUSSÃO DA ATA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores e quem também nos acompanha pela rádio e pelas nossas redes sociais.

Sr. presidente, vou aqui direto ao ponto para a discussão da Ata. Na página nº 4, só para situar, nas linhas 16, 17 e 18 está o debate da última sessão, que tem uma afirmação que cita nominalmente o presidente Lula, apontando como autor da fala que atacava os cristãos e os conservadores. Trouxe aqui, Sr. presidente — e posso até deixar —, quem foi que fez este pronunciamento, para a gente não ter dúvida. Uma Ata da nossa Casa é um documento, serve para pesquisa, para tudo mais, e fica aqui nos Anais. Então, não é bom a gente estar reproduzindo mentira e *fake news* nesta Casa. Não pode!

Então, quem falou foi o escritor, historiador e *youtuber* Eduardo Bueno, conhecido como Peninha. Ele já tinha feito outras declarações antes e agora voltou a viralizar as declarações dele em relação aos evangélicos, aos conservadores.

E aqui reitero a fala do presidente Lula. O presidente Lula participou de um *podcast*, ele e a primeira dama, Papo de Crente. O que foi que ele disse neste Papo de Crente? “Lula diz que religião não pode ser explorada eleitoralmente e que, da maioria dos deputados, poucos, ligam para o povo”. Esta foi a fala do presidente Lula. Não fez nenhum ataque.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aí eu quero trazer para a gente fazer a correção, Sr. presidente que por ora está aqui presidindo, Claudio Tinoco, fazer essa correção na nossa Ata.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Como V.Exa. mesmo afirma, a Ata é um documento comprobatório de tudo o que é discutido na sessão. E na sessão anterior, a Ata retrata todas as falas e, por isso mesmo, nós indeferimos o pedido de retificação e seguimos submetendo ao Plenário a aprovação da Ata ou reprovação da mesma.

Então, Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Ata aprovada, com os votos contrários de Sílvio Humberto, Marta Rodrigues, João Cláudio Bacelar, Randerson, Hélio Monteiro e professor Hamilton Assis. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Helio Ferreira, desculpe, vereador. Falei Helio o quê? Monteiro? De onde eu tirei? É verdade, é um amigo que tenho e

vem o reflexo da memória. Helio Monteiro é um amigo que possuo, vereador Helio Ferreira.

Seguindo com o Expediente. Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde a todos e todas.

Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa, nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Tribuna Popular, encontram-se inscritos a Associação de Moradores do Alto do Cabrito e Adjacências, Sr. Ubiratan Ferreira dos Santos e Lucimário Ribeiro; e o Movimento Independente Devolvam Nosso Planserv, Sra. Rosângela Monteiro de Jesus.

Neste momento, convido os Srs. Ubiratan Ferreira dos Santos e Lucimário Ribeiro, para o uso da Tribuna, pelo tempo de dez minutos. Vão dividir o tempo, cinco minutos para cada? Muito bem. Tempo total de dez minutos, dividido entre os Srs. Ubiratan Ferreira dos Santos e Lucimário Ribeiro, eles que representam a Associação de Moradores do Alto do Cabrito e adjacências.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR LUCIMÁRIO RIBEIRO (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO DO**

CABRITO E ADJACÊNCIAS - AMACA) NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos.

Eu me chamo Lucimário Ribeiro, morador há 42 anos do Alto do Cabrito e região. Tenho um trabalho jornalístico lá, um *site* que poucos conhecem, que é o Suburbano Viu, uma rede de comunicação que a gente transformou em uma ouvidoria.

Hoje, eu vim relatar aqui um fato e agradecer a todos da Mesa, principalmente aos vereadores, porque desde o dia 27 de janeiro, uma população que tem 17 mil está sem internet, 36% dela está sem internet, por uma ação da Coelba, ao cortar um fio de internet, que fornecia essa internet para toda essa comunidade. A gente procurou a Nio e o relato foi dizer para a gente, da comunidade, que não iria restabelecer o sinal, que a gente procurasse os nossos meios, deixando uma comunidade assim.

Então hoje, nesta data, continuamos sem internet. O relato da Nio era dizer para a gente que não vai colocar internet, porque é uma área de risco. No dia 2 de fevereiro, a gente deu entrada na Secretaria de Segurança Pública e obtivemos uma resposta positiva, dizendo que se a Nio está cobrando segurança, que procurasse a Polícia e que estaria lá a segurança.

Procuramos a Anatel para dar um parecer. A Anatel também disse que iria cobrar. Procuramos também o Ministério Público do Estado, e o Ministério Público disse que ia cobrar. E aí, eu venho aqui, na Tribuna, pedir aos vereadores para cobrarem desses empresários, que vão na nossa comunidade. A gente mora no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Até quando a gente vai ser discriminado? Por causa de uma empresa! Quer dizer que se todo mundo ficar sem internet, como a gente vai se comunicar com os nossos parentes, com os nossos familiares? Deixou de ser vaidade, e hoje é necessidade.

Então, eu venho aqui pedir aos senhores que venham cobrar, cobrar a ela para dar assistência a gente, porque até hoje ela está cobrando dos moradores para pagar, e sem internet.

Então, eu agradeço essa oportunidade. Vou dar passagem ao nosso presidente da Associação, Bira, para gente poder... eu fico aqui nervoso por causa disso. É um absurdo a nossa comunidade ficar sem internet porque a Nio não quer: "Não vou fazer".

Dei entrada aqui, também, na Câmara, para pedir esse espaço. A gente sabe muito bem que a internet para a gente, e a gente que tem um trabalho lá há mais de 21 anos, dando ouvido à população... Se você abrir hoje no *site* Suburbano Viu a matéria lá da internet, vocês vão ver nos comentários o absurdo. Até quando a gente vai ficar assim?

Peço aos vereadores que venham à Tribuna também nos ajudar e nos apoiar, porque todos aqueles que nos ajudarem dentro da nossa comunidade, a gente vai relatar. Dizem que a união faz a força e eu tenho certeza de que aqui temos vereadores competentes para poder lutar junto com a gente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR UBIRATAN FERREIRA DO SANTOS (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO DO CABRITO E ADJACÊNCIAS - AMACA)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Fui anunciado aqui como Ubiratan, mas sou conhecido como Bira da Liga. Quero parabenizar esta Casa, na pessoa do presidente e demais. Parabenizar as mulheres pelo mês das mulheres, sendo que o dia das mulheres são todos os dias.

É verdade, nós nos encontramos com um grande problema em nossa comunidade, sem o meio de comunicação, que é a internet, por uma irresponsabilidade que a Coelba não assume, que a Nio não assume, e nós moradores passamos por essas dificuldades. Como sozinho eu não posso, estamos aqui pedindo ajuda a esta Casa.

Quero aproveitar e parabenizar o vereador Téo Senna. Quando fomos procurar ele, ele já estava de saída, e voltou no horário de almoço para nos atender e nos garantir este momento aqui.

Quero também agradecer a vocês, vereadores e vereadoras. Tenham certeza de que nós não estamos sós e que esta Casa vai se fazer presente na luta para que a nossa internet seja restabelecida o quanto antes. Até porque, neste final de semana, teremos uma grande festa na nossa comunidade e queremos também contar com a presença de todos vocês, que é a festa Ressaca das Cabritas, que é na sexta, no sábado e no domingo. Nós precisamos, antes disso, ter a nossa internet restabelecida.

Eu sei que posso contar com vocês, posso contar com o vereador Omarzinho. Tenho certeza de que meu vereador, junto com os demais vereadores, não irá nos deixar passar por esse perrengue. Eu tenho certeza de que essa vitória é certa.

Quero parabenizar a Secretaria de Segurança Pública por se colocar à disposição em fazer o policiamento, em dar todo o apoio à Nio, assim como a Polícia Militar. Quero agradecer de coração!

Finalizo aqui a minha fala e tenho certeza de que vamos conseguir vencer essa dificuldade.

Aproveitar também e mandar um abraço para a vereadora Marta, vereadora que também nos ajudou a estar neste espaço aqui.

Uma boa tarde a todas e a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador...

SR. UBIRATAN FERREIRA DO SANTOS (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO DO CABRITO E ADJACÊNCIAS - AMACA): Profetizou! Um dia, quem sabe?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Associação de Moradores do Alto do Cabrito e Adjacências - Amaca.

O segundo, Movimento Independente Devolvam Nosso Planserv, Sra. Rosangela Monteiro de Jesus, representante assuntos inerentes. Por favor, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ROSANGELA MONTEIRO DE JESUS (MOVIMENTO INDEPENDENTE DEVOLVAM NOSSO PLANSERV)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Boa tarde ao presidente da Mesa, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

De antemão, eu agradeço a oportunidade que foi dada ao nosso grupo, que hoje é um coletivo independente de servidores do estado. Nós estamos na luta desde 2024, por conta do sucateamento do nosso plano de assistência. Plano de assistência esse que eu, Rosângela Monteiro, que sou enfermeira de formação, sou servidora há 34 anos e também beneficiária do Planserv desde o meu nascimento — isso porque sou filha de militar.

Então, posso falar de todas as épocas do Iapseb e do Planserv, porque a gente sempre conviveu com um bom plano de assistência médica. Não tivemos aquele período dos benefícios todos que o Iapseb teve, o Planserv já não teve. Por quê? Porque foi reduzido somente à assistência médica. O coletivo de servidores estaduais Devolvam Nosso Planserv vê que a saúde é direito, e não um privilégio. Isso por quê? Porque nós participamos hoje de redes sociais e, muitas vezes, as pessoas criticam a nós pelo fato de querer privilégios.

Não é que queiramos privilégios, nós pagamos, nós temos esse patrimônio já há décadas, então nada mais justo que a gente

poder utilizar. Só que, com a reestruturação, o que a gente viu? O que se tornou prioridade foi a questão do custo, o financeiro, e não a questão da assistência.

E aí, para nós, saúde não é mercadoria. O Planserv é direito, sim, do servidor, e nós não estamos a fim de abrir mão desse direito.

Temos, como forma de organizar, e foi utilizada uma lei no governo de Paulo Souto, essa Lei nº 9.528. Hoje ela praticamente toda já foi alterada, e a última foi com a lei... Essa que eu falei, Lei nº 9.528.

Hoje, nós nos vemos com uma mais recente, do dia 11 de dezembro de 2025, que é a Lei nº 15.034, em que foi proposta uma reestruturação do Planserv, reestruturação essa que nós damos como falsa reestruturação. A falsa reestruturação, apresentada como modernização, equilíbrio financeiro, não atendeu às reais necessidades de beneficiários e seus dependentes.

A proposta inicial foi passada através de um folheto, somente em nome do Planserv, em que algumas coisas que foram passadas nesse folheto, como a contribuição que o servidor pagaria, 6,5% da sua remuneração, passou para 6%. “Ah, mas baixou!”. Em compensação, nós tivemos aumento da assistência especial, que nada mais é do que acomodação, nós termos direito a apartamentos.

Os agregados maiores de 24 anos passaram a pagar. Qualquer um não paga menos que R$ 120, com impacto, quando eles colocam sempre a questão do impacto, o valor financeiro para o plano. O plano especial, de R$ 65, passamos a pagar R$ 120, praticamente 100% de aumento, com impacto de R$ 7,7 milhões.

Então, acréscimo de milhões. Só que essa proposta vai ser feita com pagamento de 5,5% agora, em 2026, que nós já fomos vitimados com ela, porque muitas pessoas tiveram aumento de até 130%. As pessoas que pagam mais, pela falta do teto — porque foi retirado, inicialmente tinha um teto de R$ 1.500 —, esse teto foi retirado, e hoje quem ganha mais, os altos salários chegam a pagar até R$ 5 mil de Planserv, com um pai, um titular, um cônjuge e um filho.

Então, é muito dinheiro, dinheiro que qualquer um pode pagar outros planos. Por isso, algumas pessoas estão pensando na troca e causando evasão, o que pode fazer um enfraquecimento e causar o desmonte do nosso plano.

A reestruturação do Planserv tem como objetivo central, para nós, o atendimento, e não a parte financeira. A Saeb, realmente, como ela faz a gestão do plano, ela vai se preocupar com o financeiro, lógico, a gente sabe disso, mas não pode ser essa a prioridade. A prioridade tem que ser o atendimento, é a ampliação do acesso à saúde e garantir a dignidade do servidor.

Por que chamamos de falsa reestruturação? Chamamos porque o aumento do custo para o servidor e a baixa participação do governo. Pela Lei nº 9.528/2005, a participação do governo é até 5%, mas o governo, nós sabemos disso, que, em 2017, foi retirada metade das contribuições, ou seja, de R$ 400 milhões passou para R$ 200 milhões, porque foi deslocado os outros R$ 200 milhões para o Funprev, e nós ficamos com metade.

Eu gostaria que cada um de vocês pensasse se em nossas casas precisamos de um valor X para sobreviver, se reduzir pela metade, será que vai ser a mesma qualidade de vida que tinha antes? Não pode ser. Os mesmos valores de consulta praticados desde 2012, R$ 60 ou R$ 65. Até hoje, depois da falsa reestruturação, continuam em R$ 60 ou R$ 65.

Então, os reajustes são elevados nas contribuições, o aumento da coparticipação. Tanto a coparticipação como a parcela de risco já foram dadas como inconstitucional da forma que está sendo praticada. A coparticipação é prevista, é legal, mas, da forma como está sendo praticada, não é legal, porque nós temos servidores que estão há um ano, mais ou menos, no interior, sem utilizar — porque nos interiores a coisa ainda é pior —, sem utilizar o Planserv e, mesmo assim, todo mês vem coparticipação para ser paga.

Penalização de quem mais precisa do plano. Quem é que mais precisa do plano? Num contexto em que a gente não tem

concurso já há muito tempo, quando são colocadas, são poucas pessoas. Então, hoje o perfil do servidor é velho, com doenças crônicas, que normalmente é o paciente que mais é custoso para a assistência.

Então, a outra forma é: manutenção da desassistência. Na verdade, o que aconteceu? A desassistência que a gente já vem vivenciando há anos, não é de agora, está cada vez pior, está cada vez pior. Mesmo com estímulo, a entrada de valores a mais, a gente não vê estímulo, tanto para os estabelecimentos de saúde, como os profissionais, médicos e outros, porque continuam os mesmos valores.

Dificuldade para marcar consultas. Esta daí muitos de vocês conhecem, a gente não consegue. Ainda tem a questão das cotas, que cada dia baixa mais. E aí diz para você: "ligue no dia 1º, às 7h da manhã". Você liga às 7h05min e não tem mais cotas. Ou seja, não teve, na verdade não teve.

Então, a situação é crítica também pela falta de atendimento em urgência e emergência. A gente não sabe mais em qual porta a gente pode bater no momento da urgência. E ninguém que infarta, ou tem um AVC, ou passa por um acidente de veículo, que tenha sangramento, que põe a sua vida em risco, vai poder ficar passando de estabelecimento em estabelecimento para ver se atende o Planserv.

Uma outra situação: demora ou negativa na liberação de exames e procedimentos. Já se sabe, procedimento cirúrgico, e ainda tem que pagar pelo honorário dos profissionais, às vezes anestesista, cirurgião e outros profissionais que se façam necessários.

Descredenciamento de clínicas e profissionais. Aquele profissional que você já é atendido há anos, se hoje ele não aceitar o baixo valor que o Planserv paga, ele está se descredenciando e você está perdendo, principalmente os melhores profissionais.

Regime de cotas, como já falei, pode passar. E aí, por que também chamamos de falsa reestruturação? Pela ausência de transparência. O governo não libera informações, não passa, nem a Secretaria da Fazenda, quadrimestralmente, entra na Alba para fazer prestação de contas...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, senhora.

SRA. ROSANGELA MONTEIRO DE JESUS (MOVIMENTO INDEPENDENTE DEVOLVAM NOSSO PLANSERV): ...e nunca vai ser passado algo sobre o Planserv, e nós precisamos disso.

Desistência de estudo técnico. Não foi feito, para avaliar o impacto financeiro, tanto para as famílias, como também para os estabelecimentos.

Decisões tomadas sem controle social. O impacto real na vida dos servidores, relatos numerosos são ouvidos por nós, recebidos, de servidores adoecendo sem atendimento. Preferem ficar em casa, muitas das vezes, porque não confiam em estabelecimentos que são colocados e profissionais também muito jovens na profissão.

Endividamento, a gente não precisa falar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para a conclusão, Sra. Rosângela.

SRA. ROSANGELA MONTEIRO DE JESUS (MOVIMENTO INDEPENDENTE DEVOLVAM NOSSO PLANSERV): Bom, pode passar (*referindo-se aos slides*).

O raciocínio que nos trouxe até aqui: a gente, sendo do estado, reconhecemos que somos servidores do estado, mas precisamos do poder de fiscalização de vocês. Precisamos, por quê? Porque os servidores moram em municípios, adoecem em seus municípios e vão aumentar o atendimento nas UPAs, na rede municipal. Então, aí é gasto para o município. Não é justo eu pagar ao estado e utilizar a rede municipal, é sobrecarga.

Para todos os motivos, pedimos para vocês moção de apoio; moção de apoio ao nosso grupo; moção de repúdio ao Planserv e à falsa reestruturação; a realização de audiência pública — que a gente já teve, graças ao vereador que aqui nos trouxe, César

Borges[1] —; encaminhamento de denúncias aos órgãos de controle; e pressão política institucional sobre o governo da Bahia.

Muito obrigada. Apesar de que não acabei, mas muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Sra. Rosangela, muito obrigado. Sra. Rosângela, foram dados para a senhora dez minutos, que é o tempo regimental. Com a tolerância desta Presidência, a senhora teve mais dois minutos sobressalentes. Eu peço à senhora sua compreensão, nesse sentido, para que possamos cumprir o Regimento, muito embora a fala da senhora seja muito pertinente e muito esclarecedora para todos nós e para a população, sobretudo para a população que utiliza o Planserv. Muito obrigado.

SRA. ROSANGELA MONTEIRO DE JESUS (MOVIMENTO INDEPENDENTE DEVOLVAM NOSSO PLANSERV): Eu que agradeço. Nós agradecemos. Muito obrigada.

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome. Onde se disse “César Borges”, leia-se “Cezar Leite”, conforme constante nas Notas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para comentar, já temos a vereadora Isabela, Téo Senna, Cris Correia e vereador professor Hamilton Assis. Para comentar? Dou por concluída... Ah, me perdoe, vereadora, não vi a mão da senhora estendida. Vereadora Marta Rodrigues e o vereador líder da oposição, vereador Randerson Leal. Randerson Leal e Marta Rodrigues, nesta ordem.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

A Comunicação Inadiável, Sr. presidente, Srs. vereadores, é para registrar a presença do Sr. Nilson Paraíso, ele que representa como diretor as redes COC e redes PED Education, de educação, que muito nos honra aqui, em Salvador e na Bahia. Parabéns! Esta Casa se sente honrada com a sua presença, meu amigo Nilson Paraíso. Estenda esse abraço a minha amiga, minha diretora também, pró Rita e suas irmãs.

Beijo no coração.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Helio Ferreira, Roberta Caires, Cezar Leite, Maurício Trindade e Eliete Paraguassu. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças.

Há também o Requerimento Especial nº 38/2026. Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de sessão especial em comemoração à Campanha da Fraternidade de 2026, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, que traz como tema a "Fraternidade e moradia" e o lema "Ele veio morar entre nós", baseado no texto de João 1:14, propondo à sociedade brasileira uma reflexão profunda sobre o direito à moradia digna como expressão de solidariedade, justiça social e compromisso cristão.

Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento nº 38/2026.

Para comentar, a vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, presidente Ricardo. Boa tarde a todos os colegas vereadores, a todos que nos acompanham, a todos que estão aí, assistindo a nossa sessão.

Queria parabenizar a fala dos meus colegas e vizinhos de comunidade, Lucimário e Bira da Liga, duas pessoas que têm uma atuação forte na nossa comunidade. Lucimário tem um trabalho brilhante com o *site* Suburbano Viu. Inclusive, assim que ganhei a eleição foi a primeira entrevista que dei oficialmente como vereadora. Eu tenho o compromisso, na minha comunidade, de todo ano, a primeira entrevista do ano também eu faço na imprensa da comunidade, que é o Suburbano Viu.

Então, gostaria de parabenizar o trabalho feito por ele, parabenizar também o nosso Bira da Liga, que é uma grande liderança lá no Alto do Cabrito. Meu pai sempre fala que já brincava, jogava bola com Bira da Liga lá no campo do Dique, lá no campo do Parque Tecal. E eu, desde criança, lembro de Bira da Liga lutando pelas demandas da nossa comunidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Para mim, hoje, é uma alegria ver que ele deu o primeiro passo, que ele viu que o melhor caminho para a nossa comunidade era vir para o nosso grupo político, que ele viu que o governo do estado abandonou a nossa comunidade, que o Dique do Cabrito é só um dos exemplos de todo o desgoverno que está sendo feito na nossa comunidade, que é um sofrimento quando os moradores batem lá na porta da Associação de Moradores e pedem para Bira uma regulação e Bira não consegue fazer nada, porque, infelizmente, hoje, a fila da regulação é praticamente a fila da morte. Eu recebo mensagem no meu WhatsApp e eu também não consigo fazer nada.

Quando ele, hoje, vem para o nosso grupo político, ele está dizendo que ele quer o melhor para a comunidade, que ele não está pensando nele, que ele não está com um projeto pessoal, mas ele quer o melhor para a nossa comunidade. E o melhor para a nossa comunidade é estar no nosso grupo político. Então, é um apoio de peso. Seja muito bem-vindo, Bira da Liga, ao nosso grupo político. Estou muito feliz de contar com você para a gente fazer mais ainda trabalhos pelo Alto do Cabrito.

Este mês ainda já estaremos iniciando a reforma da praça do Final de Linha do Alto do Cabrito, com a quadra. Acabamos de entregar o Morar Melhor lá. Neste final de semana, convido todos os colegas vereadores para estarem com a gente na nossa comunidade, na tradicional Festa das Cabritas, que é o nosso

Carnaval da comunidade. Lembro que, desde o ano passado, Bira esteve na minha casa falando da dificuldade para a Associação de conseguir as coisas para as Cabritas.

Então, desde o ano passado que já vinha tendo dificuldades com o governo do estado e a gente, por outro lado, sempre trazendo melhorias e tentando, a partir da Prefeitura, trazer mais avanços para as nossas Cabritas.

No final do ano passado — com sua permissão, presidente —, protocolei um projeto nesta Casa, inclusive para incluir as Cabritas como uma das festas no calendário oficial de Salvador. E tenho certeza de que, em breve — não vai dar mais tempo para este ano —, muito em breve, a gente vai conseguir aprovar e, no ano que vem — quem sabe? — a nossa festa já estará no calendário oficial.

E trouxe um tema muito importante, que é a internet. Isso, na verdade, meus amigos, a gente sabe que tem a ver com segurança pública, que é outro tema que também está fazendo a gente passar vergonha, nosso estado passando vergonha. Iniciamos agora o mês de março e a Bahia está liderando, está aí no quarto lugar de estado que mais registra violência contra a mulher. Então é um cenário realmente deprimente, vergonhoso.

Eu só tenho aqui a realmente parabenizar a liderança do Alto do Cabrito por essa decisão que ele veio tomar, que eu tenho certeza de que vai ser muito bom para a nossa comunidade.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Isabela Sousa.

Para comentar, vereador Téo Senna, vereador Theófilo Virgílio de Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Plenário aqui desta Casa de hoje. Queria saudar Bira e Lucimário Ribeiro, representando aqui o Alto do Cabrito. Aqui também cumprimentando Rosângela Monteiro. Rosângela até estava preocupada porque mudou o nome de Cezar Leite para César Borges. Mas fique tranquila, viu? Faz parte. A gente sabe que o trabalho de Cezar é importante.

Eu vi aqui o pronunciamento da vereadora Isabela. Hoje Isabela também é uma das representantes do Alto do Cabrito, da Boa Vista, uma pessoa que cresceu e tem um trabalho importante. A gente ficou muito preocupado quando Lucimário e Bira nos procurou, pela situação da internet. Desde o dia 27 de janeiro, acabou no Alto do Cabrito. As pessoas que pagam, que cobram, não são atendidos.

Inicialmente pensou-se que era um problema da Coelba, mas não era. Era próprio do Instagram? Também não era. Procurou a Secretaria de Segurança, mas vocês sabem que a Secretaria de Segurança não pode procurar nada, porque a questão de segurança ninguém atinge. Esse já teve morte de pessoas que trabalham na internet, morreram fazendo o trabalho. É mais um quadro do governo do estado, que não cuida da segurança dessas comunidades mais pobres, mais relevantes.

A gente fica triste de movimentar toda a associação de moradores, o próprio Lucimário tentar buscar todos esses dias e não conseguir resolver.

O outro caso, o caso do Planserv, Rosângela, eu fico muito à vontade para falar aqui, porque eu sou usuário há 44 anos do Planserv. Eu sou professor do estado e uso isso a vida toda. Eu sou muito feliz, no tempo que eu usava o Planserv, até dentista nós tínhamos um tratamento que tinha em todos os lugares.

A cada ano do governo do PT, vem acabando com o Planserv. Com o Rui era pior ainda. Rui, com os aumentos que dava, esculhambou com o Planserv e com o servidor. E falo isso com vontade. Eu, que tenho um problema cardíaco, sempre fui atendido pelo plano, pela Fundação Bahiana de Cardiologia. Há 15 anos que me atendia o Planserv. Há dois anos atrás, não pude ser atendido, pelo pagamento aos médicos de lá do Planserv. Meu

médico não pode atender. Fiz um plano, para poder ser atendido lá pelo plano.

Esse é o quadro que vem se desenrolando há muito tempo. Os aumentos que deu para o usuário, isso é uma coisa horrível. Você deu aumento e não consegue resolver. Peguei esses dados, Rosângela, porque nós vamos lutar com isso.

Independentemente de qualquer lugar, aqui é a Casa para se discutir isso. Aqui, nós temos um entendimento, a importância desse trabalho dos servidores. Isso é uma opção do governo. Esse é o modelo do governo Jerônimo, que acaba com o Planserv, que atende e que paga antecipadamente. O funcionário paga antecipadamente. Isso que é a forma horrível que está acontecendo.

Esse aumento está cada vez maior, as pessoas não estão podendo fazer... além de tudo, a falta de atendimento. Fui ser atendido no Santa Isabel, o Planserv não está atendendo, em lugar nenhum.

Então, é um quadro muito triste que a gente vem passando, eu fico triste de ver pessoas de idade buscando a solução, porque cada vez, com a idade, como eu sou há 44 anos, a dificuldade é maior ainda. É preciso, inclusive, Rosângela... essa discussão não é do vereador Téo Senna, nem do Cezar, não — que puxou vocês para cá —, essa discussão é de cada morador, de cada vereador

que está aqui nesta Casa que precisa entender que é a saúde das pessoas que utilizam esse plano para poder ser atendido.

A gente fica muito contente com isso. Eu acho que isso é o que o governador quer. Governador Jerônimo, não mate o servidor! Esse ali: "Governador Jerônimo, não mate o servidor!"

Esse é um quadro que a gente precisa atender.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Muito obrigado, vereador Téo Senna.

Para comentar, vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os outros colegas que compõem esta Mesa, aos colegas aqui do Plenário, àqueles que nos acompanham pela TV e pela Rádio Câmara.

Eu queria dar as boas-vindas também, me associar até à fala da minha colega vereadora Isabela, ao presidente da Amaca, lá do Alto do Cabrito, com quem eu também tenho uma relação de parceria, uma relação política.

Sei exatamente quais dificuldades que ele enfrentava, virava e mexia tinha lá uma mensagem no meu WhatsApp

pedindo apoio, até mesmo para fazer acontecer os blocos das Cabritas, um dos tantos blocos que lá tem, para que essa manifestação popular tradicional do Alto do Cabrito pudesse dar continuidade.

Eu acho que ele percebeu que o governo do estado não está nem aí para o Alto do Cabrito e para tantas outras comunidades de Salvador e para tantos outros bairros de Salvador, e fez a escolha certa. Então, Bira da Liga, seja muito bem-vindo ao nosso grupo político. Eu vou repetir as palavras de Isabela: a sua escolha sinaliza que você não está preocupado com o projeto pessoal, e sim está preocupado com o projeto coletivo do Alto do Cabrito.

Mas o que me traz aqui a esta Tribuna é justamente a fala da colega Rosângela. Não é Rosângela? Pois é. Ali está com seus amigos, seus colegas, que estão na luta em prol do resgate — vou usar essa palavra, o resgate — do Planserv.

Eu tenho uma irmã que é servidora, que é professora, assim como Téo Senna, da rede estadual. Esse é um dos assuntos que vira e mexe está na mesa do jantar, do almoço de lá de casa, que a gente fica impressionada como esse governo do PT conseguiu destruir um plano que funcionava, que era bom. Essa é a verdade: muito bom! Ao longo desses quase 20 anos do governo do PT, como bem vocês colocaram na camisa que vocês estão usando: “governador, você está matando o servidor”.

Quando você se nega a garantir um plano de saúde de qualidade ao servidor, isso, sim, você está colocando o servidor na fila da morte. Assim como o senhor está fazendo com a maioria dos baianos com a fila da regulação, governador.

Então, o que me traz a esta Tribuna neste momento, Rosângela, primeiro eu queria lhe parabenizar e parabenizar a todos os outros colegas servidores que estão com você nessa luta. Se possível — eu não sei se eu posso, presidente, eu queria pedir licença —, será que eu poderia utilizar a apresentação que Rosângela fez aqui? Tem uma equação ali que é muito simples e que não fecha nem aqui e nem em lugar nenhum dessa vida, que é aumento da contribuição do servidor e diminuição da coparticipação do estado. Fatalmente, o que é que acontece? Serviço de péssima qualidade a ser prestado, clínicas descredenciadas, exames que não podem ser realizados, profissionais da Medicina que deixam de atender.

Ou seja, essa conta não vai fechar nunca. Essa conta só fecha no mundo de Jerônimo, na "Jerolândia". É muito claro quando eles falam aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADOR CRIS CORREIA (PSDB): Eu vou concluir, presidente, só um minuto. É muito claro, e Rosângela falou aqui com todas as letras, sobre a falsa — olha a palavra! —

reestruturação do Planserv. Este é o governo do PT: é falso na reestruturação, é falso na educação, é falso no sistema de saúde, é tudo "faz de conta", este é o governo do PT.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): É exatamente isso, traduz perfeitamente este governo que aí está. Então, governador, deixo aqui também o meu clamor como cidadã, porque acho que esta não é uma luta exclusiva dos servidores estaduais, esta é uma luta de qualquer cidadão. Sabe por quê? Porque para gente estar aqui a gente precisa de saúde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Então, deixo aqui o meu clamor também, viu governador? Não mate o servidor e não mate os cidadãos baianos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Cris Correa.

Para comentar, vereador professor Hamilton Assis.

Pois não, vereador Randerson Leal, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde. Boa tarde, Sr. presidente.

É, só para pedir a V.Exa. para ser retirado da Ata o nome que a Sra. vereadora colocou, "Jerolândia". Acho que independentemente da posição político-partidária, nós temos que respeitar os líderes do nosso estado, o líder do nosso município. Acho que não justifica esse termo aqui dentro da Casa do Povo, dentro da Casa que representa toda a população.

Então, peço para que seja retirada essa palavra "Jerolândia", por favor, Sr. presidente.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sr. vereador, líder da oposição, acatando o pedido de V.Exa., dirigir-se ao governador, S.Exa., com este termo, se foi ao governador que a vereadora se dirigiu, claro, no calor do seu discurso, com toda a liberdade que ela tem no uso da Tribuna, nós vamos entender que ela teve a liberdade, mas esta Casa tem

o dever de prezar por isso. Se foi referindo-se ao governador, sim; se foi referindo-se a algo mais, aí nós vamos manter, e a equipe de Taquigrafia da Casa faz esta análise, se foi uma referência ao governador, a S.Exa. o governador deste estado, que seja retirado o termo "Jerolândia", conforme pedido do líder da oposição.

Pela Ordem, vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Quando me referi e usei este termo da "Jerolândia", não estou me referindo diretamente à pessoa do governador Jerônimo Rodrigues, mas a este mundo paralelo e fictício que este governo do PT cria, que é uma série de discursos que não vem a atestar nas suas ações. Fala-se uma coisa, mas faz-se outra. Ou seja, é a velha incoerência do governo do PT, e a esta incoerência eu chamo de "Jerolândia".

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereadora Cris Correia, pelo seu esclarecimento. Foi pedido aos técnicos taquigráficos para que analisem. Se foi uma referência, como um adjetivo ao governador, será retirado da Ata, conforme já deliberado por esta Presidência.

Com a palavra, vereador Professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, a todos e todas presentes aqui na Câmara, Sr. presidente, público que nos escuta neste momento, o Plenário aqui presente e todos os vereadores e vereadoras aqui presentes.

Quero saudar a Associação de Moradores do Alto do Cabrito e Adjacências, na representação dos Srs. Ubiratan Ferreira dos Santos, também conhecido como Bira da Liga, e Lucimário Ribeiro. E o Movimento Independente Devolvam o nosso Planserv, representado pela Sra. Rosângela Monteiro de Jesus, para dizer que a porta do nosso gabinete está aberta para todos os grupos que lutam por dignidade para o nosso povo na nossa cidade, seja ele servidor público, trabalhador diversos, para gente esta é a nossa missão aqui nesta Casa.

D. Rosângela Monteiro, pode contar conosco também nesta luta em defesa do Planserv, das servidoras e servidores públicos, porque o nosso deputado é o deputado Hilton Coelho, que, por sinal, foi o único que votou contra esta lei, que propunha a reestruturar o Planserv e transferir um ônus para os servidores naquele período. Nós temos coerência naquilo que nós discutimos porque sou servidor, minha esposa é servidora pública do estado, é professora e eu sou beneficiário do Planserv. Pasmem, senhores, sou dependente da minha esposa, utilizo o Planserv já de muito tempo e sei o quanto este plano vem sendo precarizado ao longo do tempo.

Desta forma, quero dizer que o Planserv vem mostrando e expondo a forma de condução da sua gestão, realizada com erros e equívocos, por parte do governo do estado. Falta transparência na gestão, acarretando problemas complexos, que comprometem a vida e a saúde dos servidores e servidoras.

O deputado Hilton Coelho, inclusive, entrou com uma reclamação no Tribunal de Contas e o Psol, meu partido, avalia também a possibilidade de judicializar todo esse processo. Os reajustes e descontos abusivos do Planserv, que continuam pesando no contracheque das servidoras e dos servidores, sem que haja melhoria concreta nesse atendimento. Não há ampliação real da rede credenciada, não há redução de tempo de espera, não há qualidade que justifique o que está sendo cobrado.

Recentemente, o governador Jerônimo Rodrigues sancionou a Lei nº 26.067/2025, anunciada como um novo ciclo de fortalecimento do Planserv. O discurso é bonito: mais ampliação de serviços, interiorização da assistência, mais leitos, mais urgência e emergência; mas, a realidade sentida hoje pelos servidores e servidoras é outra. Os servidores estão vivendo com um alto desconto, atendimento precário e o acesso cada vez mais difícil ao plano de saúde.

O que preocupa é que enquanto promete melhoria futura, o sacrifício é imediato. A nova lei substitui o modelo por um percentual único sobre a remuneração e prevê aumento gradual das contribuições dos servidores de 5,5% em 2026 e 6% para 2027.

Para concluir, Sr. presidente. Para muitos isso não significa justiça social, mas aperto financeiro, especialmente diante da inflação e do arrocho. Portanto, nós fazemos um apelo ao governador que reveja novamente essa lei. Os servidores e servidoras não podem continuar a pagar pelo ônus de ter um plano que está se desqualificando e que está levando os servidores públicos a ter um serviço de saúde que não dignifica o trabalho que ele realiza, para atender a nossa população.

Portanto, fica aqui o apelo do Psol, fica aqui o apelo do nosso mandato, para dizer que nós vamos estar aqui para fazer as críticas que forem necessárias, porque nós acreditamos que é

necessário dar dignidade aos servidores. Essa é uma das tarefas que eu me predispus a fazer quando me candidatei a me eleger para estar aqui, nesta Casa. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador professor Hamilton Assis.

Com a palavra, para comentar, o vereador líder da oposição, vereador Randerson Leal, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, imprensa, povo de Salvador.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna, primeiro, para fazer um debate aqui. Antes de mais nada, servidores públicos, vocês têm razão em tudo que vão brigar pela melhoria do povo, dos servidores do município, do estado ou do governo federal. O que não pode é a gente politizar algumas situações.

Nós estamos aqui, aqui é a Casa do Povo, aqui é a Casa democrática, nós estamos aqui para abrir o espaço para vocês, para os outros colegas vereadores, vereadoras, para que a gente

possa debater melhor o assunto. Nós temos que melhorar o Planserv? Temos, isso é fato, todo mundo sabe. Agora, nenhum subiu aqui para dizer assim “olha, tenho a solução para se fazer isso, tenho a solução para fazer aquilo”.

Nós estamos aqui para contribuir. Por isso que eu coloco aqui, Sr. presidente, já pedi a minha assessoria para solicitar uma audiência pública aqui, na Câmara Municipal, para que a gente possa debater aqui, na Casa do Povo. Já foi feita na Assembleia Legislativa e agora nós precisamos fazer aqui. Eu quero convidar todos os vereadores que se façam presentes. Nós estamos aqui para ajudar, não é só vir aqui e criticar por criticar. Nós temos aqui uma responsabilidade muito grande, que vai além de levar a crítica.

Nós vamos ter um plano de ações? Vamos, vamos discutir. Nós estamos falando aqui da saúde. É o maior patrimônio de uma pessoa, é a nossa saúde, sem saúde a gente não faz nada na vida. Nós temos, sim, que preservar, nós temos que lutar, nós temos que batalhar, seja qualquer governo que for. Agora, nós temos que ter responsabilidade nas falas. Nós não podemos colocar números que não existem.

Eu tenho aqui, por isso que eu faço aqui... em três minutos não vai dar tempo de a gente debater um assunto tão importante. Por isso, quero aqui já pedir à assessoria para solicitar uma audiência pública. Faço um convite à Sra. Rosângela, a todos os

servidores públicos, se puderem, venham. Venham os vereadores também, porque foi aprovada na Assembleia Legislativa a Lei nº 15.034/2025, com votação unânime de todos os partidos políticos, principalmente os que estão representados aqui, na Câmara Municipal — menos o Psol, como disse bem o vereador professor Hamilton.

Todos os partidos políticos aprovaram o projeto, a lei que virou a Lei nº 15.034, da reestruturação do Planserv. Por isso que agora vou chorar o leite derramado? Não! Nós temos que vir aqui com responsabilidade. Se alguém quer ajudar o Planserv a melhorar, vamos. Pode contar com o vereador Randerson Leal, pode contar com a bancada de oposição, pode contar com os 43 vereadores, porque o nosso trabalho aqui, vereador Palhinha, é para ajudar a população a melhorar de vida.

Eu vou contestar apenas um dado aqui. Quem é servidor sabe o que eu vou falar aqui — só para concluir, Sr. presidente, peço aqui a sua tolerância. Por quê? Existia servidores que pagavam até 10% do seu salário para o Planserv. Hoje, não passa de 5,5% do salário do servidor. É ou não é? É ou não é, servidores?

Então pronto. É isso que nós temos que debater, com números aqui: 5,5%. Foram mais de 1,6 mil servidores beneficiados com a redução do percentual de pagamento do Planserv. É isso que a população tem que saber também, não é só

vir aqui criticar. Precisamos de mais infraestrutura? Precisamos. O governo vai ampliar para mais 100 leitos aqui, para nós servidores públicos. São esses os números.

Eu tenho aqui, Sr. presidente — com sua tolerância, rapidamente —, eu vou colocar aqui que foi inclusive proposta. Estive hoje, mais cedo, com Luiz Eduardo Perez, coordenador geral do Planserv. Nós estamos fazendo, o Planserv está fazendo ações itinerantes, para justamente diminuir e valorizar também o pessoal do interior, para que as pessoas não precisem vir para a capital para fazer exame laboratorial.

Lá está sendo feito, foi feita a última ação social aqui, dia 16 e 17 de dezembro de 2025, em Paulo Afonso, na região norte do estado. Foram atendidos 220 servidores públicos estaduais, com mamografia digital, ultrassonografias diversas, como mama, abdômen, tireoide, vias urinárias, eletrocardiograma, aferição de pressão e glicemia, bioimpedância.

Enfim, são números. Eu estou aqui — para concluir, Sr. presidente —, eu estou com números aqui e se alguém, se algum vereador, se algum servidor público estadual quer debater, venha debater, mas com proposta de soluções concretas, não vem aqui criticar por criticar. Nós temos que ter responsabilidade, e essa responsabilidade eu tenho, vereador Randerson Leal, líder da oposição.

Vamos trabalhar em conjunto, unir as forças, unir as mãos, para que o Planserv seja cada vez mais forte. Com a união de todos, nós vamos vencer sempre.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para comentar, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Téo Senna, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, primeiro eu quero lembrar ao nosso líder de oposição que a responsabilidade é de todos nós, vereadores, e que usamos a palavra para fazer isso. É o que nós usamos, é a palavra.

Agora eu acho que vocês, Rosângela e companhia que vieram aqui, são todos mentirosos, porque vocês já mostraram

todos os dados aqui e o líder de oposição vai lá e fala que está tudo maravilhoso, achando que está certo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Téo Senna...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Então, tudo que vocês mostraram aqui que está errado, que os servidores estão passando por isso, passando por uma situação dessa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Téo Senna, isso não é Pela Ordem.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Então alguém está mentindo. Se o líder de oposição está dizendo que está tudo bom, que o projeto foi aprovado, eu não consigo entender os dados que foram dados aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Téo Senna...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, estou na Tribuna. Estou inscrita.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Eu peço que corte o microfone, por favor. Vereador, espere aí. Esse não é motivo de Pela Ordem.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pois é.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): V.Exa. vai falar daqui a pouco no Pinga-Fogo, está inscrito. Nós vamos ouvir atentamente V.Exa., mas a Questão de Ordem de V.Exa. já passou um minuto. Eu ouvi atentamente, o senhor pode pedir, já fez a sua Questão de Ordem.

Com a palavra, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Pela Ordem. Eu pedi antes, só porque eu fui citado. Sr. vereador Téo Senna, primeiramente eu tenho muita responsabilidade com minhas palavras. Em nenhum momento V.Exa. me ouviu falar aqui que alguém era mentiroso. Em nenhum momento!

Então tem que ter respeito na Casa, respeito com os colegas. Se eu dou respeito, tenho que ter o respeito de V.Exa., de qualquer variador aqui, porque eu não falto o respeito com ninguém. Em nenhum momento eu chamei servidor, em nenhum momento eu chamei vereador ou ninguém de mentiroso.

Peço que retire da Ata, e que não se venha a retomar esse tipo de conversa aqui dentro da Casa, porque nós temos aqui que debater, mas debater com responsabilidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, tem uma oradora na Tribuna, inscrita.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Pela Ordem, presidente, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Srs. vereadores e Sras. vereadoras, calma. Nós vamos indeferir, a partir de agora, por um único motivo: V.Exas. suscitando esse tipo de discussão, acabaram retirando o tempo de Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pois é.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Nós vencemos o tempo do Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Mas essa discussão é pertinente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): E dois colegas inscritos já, fora os outros dois que iriam...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, o senhor me chamou para a Tribuna.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Todo respeito aos colegas inscritos, mas essa discussão também é pertinente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora, eu queria que a senhora assegurasse a fala desta Presidência, como V.Exa tem a sua fala assegurada também. Nós não vamos ter Pinga-Fogo. Nós queimamos o Pinga-Fogo com esse tipo de discussão que poderia ser feita durante o Pinga-Fogo.

Então são Questões de Ordens que são suscitadas que não cabem como Questão de Ordem. Não estou dizendo que é o caso da senhora, porque eu nem ouvi a senhora ainda.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Nem sabe o que eu vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Exatamente. Eu estou me referindo às que eu já ouvi. Peço a tolerância da Sra. vereadora Cris Correa.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Ok.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Nós estamos com uma oradora na Tribuna e agora nós vamos

ouvir a vereadora Marta Rodrigues. Após a vereadora, eu posso ouvir. Vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): A quem eu tenho muito respeito, vereador, e colega Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): A vereadora Marta está falando por que aqui? Qual é o tempo?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Três minutos, eu estou inscrita.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Marta Rodrigues está inscrita no Comentário, vereador Téo Senna.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Mas já começou com o governo falando?

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Que governo, Téo? Theófilo, nós estamos no Pequeno Expediente. Sugiro a V.Exa. um copo de água para o vereador Téo Senna. Um copo de água, por favor, para o vereador Theófilo Virgilio de Senna.

Com a palavra assegurada, como sempre, peço a V.Exa., que faça uso da palavra e parabenizo V.Exa., pela tolerância, pela tranquilidade e a sobriedade de sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. Presidente. Mas que isso não volte a ocorrer. Não conta meu tempo ainda não. Quando chama a oradora para a Tribuna, não pode ser interrompida. Eu cheguei aqui, o presidente me chamou, eu já estava aqui. Então vamos respeitar os colegas. Não precisamos exaltar ânimos e nem gritar, ninguém aqui vai gritar mais alto, vai ganhar nada no grito.

Eu não sei se ainda estão aqui os dois líderes comunitários, Ubiratan e Lucimario. Eu gosto de trazer a minha conversa de uma forma muito respeitosa. Eu estive lá, no Alto do Cabrito. A vereadora que falou antes não está mais aqui. Ela disse que está lá, que não tem nada do governo.

O governo acabou de entregar uma encosta, e nós visitamos uma quadra que está lá pronta. Teve algumas outras demandas que foram apresentadas, eu já levei para a Conder, junto com Lucimário, e depois a gente ainda deu entrevista.

Por isso que a gente tem que fazer o debate com muita tranquilidade. Não adianta achar que vai subir aqui, que vai gritar, que vai atacar, que vai mudar, não muda nada. Mas o meu líder Randerson já trouxe aqui algumas das temáticas que eu ia também trazer — mas vou aprofundar mais — sobre o Planserv. Randerson, eu quero sugerir, não vamos trazer só o Planserv, traz

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o Hapvida também, que o que a gente vê não é tudo. Não dá para a gente só trazer o debate que a Assembleia já fez lá para cá, e a gente não discutir o que o município também está realizando com os seus servidores. Isso eu tenho dados, eu recebo ligações quase que diariamente.

Portanto, a gente tem que trazer as identificações, os debates, os objetivos que nós queremos quando nós ocupamos uma Tribuna Popular da Casa, e não de forma desrespeitosa, nos ataques, que aí a gente não vai conseguir chegar muito longe.

Muitas das coisas que foram ditas aqui não condizem com a realidade. Por isso que é bom trazer, Sr. presidente, e colocar os "pingos nos is". Por quê? Em relação a hospitais, está havendo contratação de outros hospitais, de laboratórios, de clínicas médicas, de serviços de oncologia. O fortalecimento, como bem disse aqui o meu líder, das macrorregiões de saúde.

Isso também é importante, extremo sul, oeste e também o norte, para a gente trazer e apresentar aqui. Ampliação também dos leitos em Salvador. Contratação também de novos leitos abertos de UTI, integração com o Hospital Santo Amaro e a Fundação Bahiana de Cardiologia para tratamento oncológico. Implantação de pontos de atendimento do Planserv.

Só para concluir, Sr. presidente. Em outro momento que eu tiver eu aprofundo mais aqui o debate. Criação de mais três novos pronto-atendimento em regiões com maior concentração de

beneficiário, isso é para quê? Para descongestionar as emergências hospitalares, resolução efetiva nos casos também de baixa e média complexidade.

Então, são muitas as coisas que a gente poderia falar, mas o tempo de três minutos não permite. Sr. presidente, amanhã, que a gente tem um tempo também do partido, do PT, posso também aprofundar, como também no tempo do Pinga-Fogo, que hoje, como bem já foi sinalizado, passou do horário, não tem mais Pinga-Fogo, então é só agora as Representações Partidárias.

Então, obrigada, Sr. presidente, pela sua tolerância.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Marta Rodrigues, obrigado pelo uso do tempo.

Para falar pela Representação Partidária[2], vereadora Roberta Caires, pelo tempo do governo.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Enquanto a vereadora Roberta Caires se dirige à Tribuna, a vereadora Cris Corrêa, com a Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

[2] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome do Expediente. Onde se disse “Pinga-Fogo”, leia-se “Representação Partidária”, conforme constante nas Notas.

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigada, presidente.

Na verdade, queria esclarecer aqui a todos os telespectadores e ouvintes da Rádio Câmara, para a gente ficar muito atento à questão numérica e de percentuais, porque é muito fácil a gente manipular números. Quando a gente abre a boca e fala "não, porque agora o desconto não passa de 5%". Gente, percentual é tão perigoso que vocês não fazem ideia. Antigamente eram valores absolutos, que eram pautados numa tabela hierarquizada. 5% de um salário de R$ 25 mil, quanto é que dá isso? Ou seja, quando você for comparar o que se pagava antes com o que se pagava agora, descontando apenas 5%, como disse o meu colega, pode ser o triplo, o quádruplo, o quíntuplo do que este servidor pagava no passado.

Então, a gente precisa ter muito cuidado quando a gente lida com números, sobretudo com percentual. E aí, meu amigo, que você, sei da sua responsabilidade — não é à toa que você é líder da oposição — e quero deixar também esse, talvez, apelo para você, que é cuidado quando a gente fala na linguagem numérica e percentual. Está certo? Para a gente não passar uma falsa impressão de que agora o governo do PT está sendo solidário

com os servidores e cuidando do Planserv, porque isso não é verdade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Nós estamos com a vereadora Roberta Caires na Tribuna.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Eu fui citado. Eu fui citado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): A vereadora Cris Correia fez um comentário, o vereador Randerson pediu Pela Ordem, após a fala da vereadora Roberta Caires.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Após a fala da vereadora Roberta Caires, o vereador Randerson Leal terá sua Questão de Ordem assegurada e a vereadora Aladilce a sua Comunicação Inadiável também.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos, boa tarde presidente, boa tarde colegas. Hoje, dia 2 de março de 2026, nós estamos iniciando mais um

Mês da Mulher e o nosso olhar não pode ser apenas para as conquistas que nós tivemos até este momento. Quero trazer aqui um foco do que nós estamos vivendo no Brasil e na Bahia. Nós estamos vivendo uma epidemia de feminicídio.

Em 2025, para vocês terem uma ideia, os dados oficiais do Sinesp mostram que a cada seis horas — a cada seis horas! — uma mulher foi morta vítima de feminicídio no Brasil. Ou seja, no ano de 2025, nós tivemos quatro mulheres assassinadas pelos seus companheiros no Brasil. A cada dia nós tivemos quatro mulheres mortas por feminicídio no Brasil.

E trago este alerta aqui porque, da forma que 2026 está caminhando, na velocidade que nós estamos caminhando, nós podemos ter, neste ano de 2026, um número ainda maior de mulheres mortas vítimas de feminicídio.

Eu quero trazer aqui um olhar para vocês, homens: se essa luta for uma luta nossa, apenas das mulheres, nós vamos perder esta guerra. Nós precisamos de vocês, homens de bem e homens de valor, para que estejam nesta luta conosco contra a violência, com as mulheres contra o feminicídio.

E eu queria fazer um pedido de forma muito especial aos nossos colegas vereadores homens, que fazem a grande maioria nesta Casa. Vocês são os homens da lei no nosso município de Salvador, que neste mês de março, sobretudo, que é um mês em que a gente tem a maior luz, que é um mês em que as atenções

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estão muito voltadas para as questões nossas, das mulheres, que vocês possam estar encabeçando, se posicionando contra o feminicídio; que vocês estejam cada vez mais junto de nós nessa luta, que é uma luta perversa, que é uma luta que deixa os seus filhos órfãos.

Que a gente possa entender onde nós estamos nesse momento, a Bahia está em 4º lugar nesse ranking de feminicídio. Nós somos a Bahia, nós fazemos parte da Bahia. Então, que vocês, homens aqui, nossos vereadores, possam se posicionar. O feminicídio não olha a cara, não olha a cor, não olha a classe social, ele simplesmente chega pelo motivo mais torpe e ceifa a vida das nossas mulheres.

Então, essa é a minha fala. Que seja uma fala de reflexão, mas, sobretudo, que seja uma luta de todos nós, homens e mulheres, contra o feminicídio em Salvador, na Bahia e no Brasil.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Roberta Caires, por sua fala. V. Exa., como todas as mulheres da Câmara e desta cidade, contam

conosco, os vereadores. E, não obstante a essa fala, nesta mesma direção, apresentei um Projeto de Lei que visa a proteção de dados de servidoras vítimas de violência doméstica, com o intuito de preservar a identidade dessas mulheres, o seu local de trabalho, o seu horário de trabalho, a fim de que elas possam ter assegurada a sua identidade e, desta forma, minimizar os ataques, infelizmente, ainda sofridos na nossa sociedade por homens contra as mulheres.

Para seguimento, uma Questão de Ordem do vereador Randerson Leal, solicitada antes da fala da vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só para esclarecer. Quem me conhece sabe que eu não quero criar aqui motivo de briga, eu quero aqui propor. Eu vim para a Câmara Municipal de Salvador para propor sugestões, ideias, soluções, para qualquer tipo de dificuldade que a gente possa ter, seja ela a nível municipal, estadual ou federal. O vereador Randerson Leal está aqui para fazer o melhor, para debater.

Agora, Sr. presidente, eu só queria ler aqui, como fui citado pela colega vereadora, que ela falou uma palavra chamada "manipular". Eu vou só ler aqui o que eu peguei aqui no... Antes a gente pegava no Dicionário Aurélio, agora é no IA, enfim. Vou aqui só falar: "Manipular significa manusear, preparar ou operar algo com as mãos, bem como gerenciar, influenciar pessoas para interesses próprios, frequentemente de forma ilícita, ou alterar dados."

Então, Sr. presidente, eu acho que não é uma palavra adequada para este ambiente. E aí, desculpe-me, vereadora Cris, da maneira que a senhora se direcionou à minha pessoa, falando que eu manipulei dados. Não, está aqui. Aqui são números.

Foi votado na Assembleia Legislativa, foi aprovado o projeto, a Lei nº 13.905 — salvo engano — e o valor abaixou, era 10% e foi para 5,5%. Se alguém ganha mais, obviamente que vai pagar mais, isso é lógico, isso é da matemática, não estou criando.

Então, só queria deixar bem registrado, porque eu estou aqui para propor ideias e soluções. Mas eu queria também usar os dados corretamente, para não atingir a honra de algum vereador aqui. Por favor. Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador. Vereadora Aladilce Souza, para a sua Comunicação Inadiável. Logo após, o vereador João Cláudio, para

o uso da Tribuna, pelo tempo da Representação Partidária[3], no tempo da oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero dizer que cheguei um pouco atrasada na sessão — e a Tribuna Popular já tinha se instalado — porque estava no ato de abertura da comemoração dos 218 anos da Faculdade de Medicina, que, inclusive, trago aqui a mensagem daquela assembleia, pedindo o apoio desta Casa também, no que se refere à necessidade de restauração daquele prédio histórico e tal.

Então, no que couber à municipalidade, eu coloquei nosso mandato e disse que traria também aqui para esta Casa, pela importância que tem essa que é a primeira faculdade do Brasil, a Faculdade de Medicina da Bahia, daqui da Universidade Federal da Bahia.

Queria também dar minha contribuição, rapidamente, Sr. presidente, a essa questão que foi trazida aqui por Rosângela. Eu sou servidora pública estadual, sou usuária do Planserv, sou

[3] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome do Expediente. Onde se disse “Pinga-Fogo”, leia-se “Representação Partidária”, conforme constante nas Notas.

aposentada já, mas sou usuária do Planserv, e não há por que negar, não há por que dizer que o Planserv vai muito bem. O Planserv tem problemas, é visível, a gente sabe da insuficiência de cobertura de rede, vários hospitais se descredenciaram, e isso é um problema. É um dos maiores planos de saúde, que não é plano privado, é uma autogestão, mas é uma instituição que, inclusive, sustenta grandes hospitais, já sustentou e continua sustentando. É um plano que não tem inadimplência.

Eu quero saudar a luta dos servidores públicos do estado da Bahia pela revigoração do Planserv. Quero dizer também que sou testemunha de que houve um incremento — ainda insuficiente — neste governo, de verba para o Planserv. Não quero dizer... quero deixar bem claro: faço aqui um apelo ao governo Jerônimo para que se sente na mesa com os sindicatos e a gente veja formas de ir melhorando, de ampliar a rede. No interior é difícil, mais difícil ainda do que na capital e a gente não pode negar isso.

É um patrimônio dos servidores e servidoras da Bahia que a gente tem que investir. Eu acho que trazer esse assunto aqui para a Câmara, ainda que não seja da nossa alçada resolver, mas nós somos sensíveis e acho que fica aqui a mensagem para o governador, para que a gente possa priorizar, investir e ajudar a resolver os problemas, os grandes problemas do Planserv.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador João Cláudio, pela liderança de oposição, pelo tempo de até três minutos.

SR. VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS): Sr. presidente, são cinco minutos, não?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Ele vai dividir com quem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Cinco minutos.

SR. VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS): Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Se V.Exa. quiser falar em um, V.Exa. fala. Se quiser falar em quatro, fala. V.Exa. é quem vai dizer o tempo de fala.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Então fala dez.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, povo de Salvador, no ano passado nós apresentamos aqui nesta Casa o

Projeto de Indicação nº 474/2025, que sugere à Prefeitura de Salvador, após realização de estudos, que estruture linhas e rotas marítimas para o transporte regular de passageiros aqui na Cidade do Salvador.

Essa proposta foi fruto direto das audiências públicas realizadas no âmbito da Comissão de Desenvolvimento e Turismo, onde ouvimos especialistas, trabalhadores, a sociedade e representantes do *trade* dos mais diversos segmentos, sobre o imenso potencial marítimo de nossa cidade. Não apenas como cartão postal, mas como uma solução de mobilidade e desenvolvimento.

Nós temos, Sr. presidente, uma extensa orla marítima e a extraordinária Baía de Todos-os-Santos, o que nos coloca em posição estratégica para implementar o transporte aquaviário. É preciso explorar, com responsabilidade, todo o potencial da Baía de Todos-os-Santos, ao mesmo tempo em que é preciso também democratizar o acesso ao mar.

Falamos aqui de criar conexões entre Subúrbio, Cidade Baixa, Comércio, Barra e — quem sabe, Sr. presidente? — outras áreas de nossa cidade, ampliando o acesso para toda a população, criando alternativas econômicas e culturais.

Por isso, Sr. presidente, fiquei muito feliz e satisfeito com a notícia da semana passada de que a Prefeitura de Salvador enviou dois dos seus secretários de Mobilidade e do Mar para a

cidade de São Paulo, para conhecer de perto a empresa aquaviária de São Paulo que é responsável por operacionalizar o transporte hidroviário na capital paulista.

Lá, no trecho que eles visitaram, foi percebida uma redução no deslocamento de 1h, por via terrestre, para cerca de 17min, por via aquática. Isso mostra, na prática, o quanto esse modal pode ser eficiente, sustentável e confortável.

Quero também registrar, Sr. presidente, e parabenizar a Prefeitura de Salvador pela iniciativa, que, acreditando no nosso projeto, foi buscar casos bem-sucedidos, experiências e referências em outras cidades do país para adaptar à realidade local.

Registrar também a minha imensa felicidade de ver que o nosso trabalho aqui na Câmara Municipal, nossas ideias, projetos, sugestões, audiências públicas, vêm sendo considerados e acatados pelo Executivo Municipal. Isso mostra compromisso com o interesse público e quem ganha é a Cidade do Salvador. E os benefícios são inúmeros.

A redução dos engarrafamentos, a diminuição da emissão de poluentes, valorização da economia do mar, geração de emprego e renda, estímulo ao turismo. Então, Salvador já nasceu, presidente, voltada para o mar. E chegou o momento de usar o mar para mover a nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E, para finalizar esse tempinho que eu ainda tenho aqui, falar um pouco também sobre o Fungetur 2026, que foi lançado hoje aqui, na nossa cidade. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, veio a Salvador lançar esse importante projeto, com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, o Secretário de Turismo do estado, Maurício Bacelar, o que mostra a posição estratégica que Salvador tem no cenário turístico nacional.

O Fungetur, que foi relatado pelo deputado federal Bacelar, que também presidiu a Comissão de Turismo quando aprovou esse projeto, é uma ferramenta que vai criar créditos, linhas de crédito, para os mais diversos setores, para toda a cadeia produtiva do turismo nacional, dos grandes empreendimentos aos pequenos negócios, estimulando os investimentos, possibilitando a qualificação dos serviços e a estruturação das operações de turismo aqui na nossa cidade.

Para Salvador é prevista a liberação de R$ 215 milhões, com a carência de cinco anos para o pagamento desse investimento, o que certamente irá colocar Salvador em uma posição de destaque para disputar o mercado brasileiro e internacional do turismo.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador João Cláudio Bacelar. Questão de Ordem, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Verificação de quórum, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Verificação de quórum, o próprio vereador que solicitou o quórum, o 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Dez vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Dez vereadores.

Nós vamos, por falta de quórum, declarar encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimental.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br